

Avaliação da Capacidade de Fixação de Carbono em Povoamentos Mistos no Norte de Portugal

Domingos Lopes¹, Leónia Nunes², Paulo Godinho³, João Bento¹, Maria do Sameiro Patrício⁴, Cristina Gonçalves⁵, Ângelo de Oliveira⁶, Maria do Loreto Monteiro⁴, Jaime Sales Luis¹ e Francisco Rego⁶

¹Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Departamento Florestal. Quinta de Prados, Apartado 1013, 5001-801 VILA REAL. E-mail: dlopes@utad.pt

²Escola Superior Agrária de Viseu. Departamento de Produção Vegetal. Quinta da Alagoa, Estrada de Nelas – Ranhados, 3500-606 VISEU

³INRB – L-INIA. Unidade de Silvicultura e Produtos Florestais. Av. da República, Quinta do Marquês, 2780-159 OEIRAS

⁴Instituto Politécnico de Bragança. Escola Superior Agrária de Bragança. Departamento Ambiente e Recursos Naturais. Campus de Santa Apolónia, Apartado 1171, 5301-855 BRAGANÇA

⁵Universidade de Évora. Departamento de Engenharia Rural. Polo da Mitra, 7002-554 ÉVORA

⁶UTL. Instituto Superior de Agronomia. Tapada da Ajuda, 1349-017 LISBOA

No âmbito do projecto PTDC/AGR-CFL/68186/2006 da FCT, e com base em 45 parcelas de amostragem do Inventário Florestal Nacional de 2006. (19 de *Pinus*, 17 de *Quercus* e 10 mistos de *Quercus* com *Pinus*), distribuídas por vários concelhos do distrito de Vila Real procedeu-se à quantificação da produção primária líquida (PPL). Para além da quantificação da produtividade total destes ecossistemas houve o cuidado de proceder à partição desta produtividade pelas diferentes componentes do ecossistema (arbórea, arbustiva e folhada/outros resíduos). Esta informação pode ser fundamental para os gestores destes espaços e para uma mais completa compreensão destes ecossistemas. A

quantificação da PPL permitiu *à posteriori* avaliar dinâmicas de fixação de carbono fundamentais para a compreensão das potencialidades destes ecossistemas numa óptima do protocolo de Quioto e num contexto de alterações climáticas. Na primeira etapa do estudo o objecto máximo foi verificar se as dinâmicas de crescimento diferiam significativamente de povoamentos puros para mistos. Numa segunda etapa pretendeu-se perceber e identificar variáveis que condicionam a fixação de carbono destes ecossistemas no sentido de apontar pistas para uma gestão que potencie a fixação de carbono destes ecossistemas.